

## ESTILOS MAIS COMUNS NO BONSAI



MOYOGI



HOKI-ZUKURI



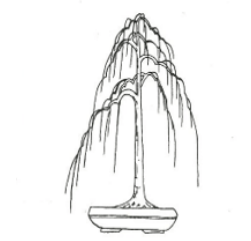
SHAKAN



KENGAI



FUKINAGASHI



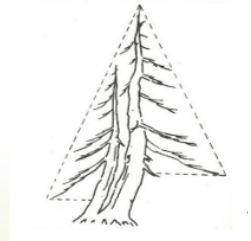
SHIDARE-ZUKURI



KABUDACHI



YOSE-UYE



SOKAN

REALIZAÇÃO

## CARTILHA PARA O BONSAÍSTA INICIANTE

### HISTÓRIA DO BONSAI

**603 AC - China.** Plantas cultivadas em vasos eram uma prática para meditação e contemplação budista. Estudantes budistas japoneses em peregrinação pela China voltaram para casa com plantas em vasos, introduzindo o bonsai no Japão;

**970 - Japão.** É a primeira menção do termo “bon-sai” (plantado em bandeja) na literatura. Ele aparece no texto *Utsubo Monogatari*.

**Séc XVII - Japão.** O Bonsai se difunde entre a sociedade japonesa e começa a se tornar uma forma de cultura popular;

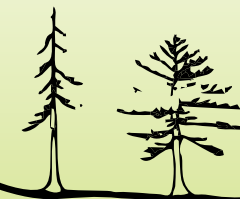
**Séc XIX - Mundo.** O Bonsai começa a chegar em novos países levados pelos imigrantes japoneses e como resultado do contato de soldados ocidentais com a cultura japonesa na 1ª e 2ª guerra mundial;

**Séc XX - Brasil.** Chegada dos migrantes japoneses no estado de São Paulo. O primeiro bonsai brasileiro foi uma primavera cultivada pelo Sr. Tyotaro Matsui, em 1935;

**1973 - Estados Unidos.** É publicado o livro *Técnicas de Bonsai*, volume 1, de John Yoshio Naka, difundindo o bonsai de forma exponencial no ocidente;

**Séc XXI.** O acesso à internet difunde e une bonsaístas por todo o mundo, facilitando a troca de conhecimentos, aquisição de ferramentas importadas e a criação de grupos.

Desenho feito por John Yoshio Naka para ilustrar os estilos básicos desenvolvidos no bonsai em alusão a posição das árvores presentes na natureza.



## TODA MUDA DE ÁRVORE NUM VASO PEQUENO É BONSAI?

Isso é o que muitos iniciantes pensam, porém uma planta costuma seguir certa escala de desenvolvimento até se transformar tecnicamente em uma verdadeira árvore miniaturizada e merecer ser então chamada de bonsai. Veja abaixo uma classificação em 3 fases:



**Muda.** É onde tudo começa. Não há nenhum tratamento especial nem técnica aplicada. É simplesmente uma planta em um vaso. Nessa fase, sua planta está em pleno desenvolvimento, crescendo, engrossando e aos poucos virando uma árvore adulta.

**Pré-bonsai.** Aqui é onde você começa a trabalhar sua muda como um futuro bonsai, dando movimentos técnicos à planta, como a seleção de troncos e galhos, aramando e conduzindo a planta conforme o estilo que se deseja adotar para ela se parecer como uma árvore adulta presente na natureza.



**Bonsai.** Após seu pré-bonsai ser totalmente refinado e estilizado, ele passa à categoria de bonsai quando não precisar mais de grandes intervenções, cabendo apenas o trabalho de poda simples para a manutenção do seu formato e estilo. É nessa fase que a planta é colocada em um vaso de cerâmica apropriado.

## O QUE TORNA UMA PLANTA UM VERDADEIRO BONSAI?

Um bonsai é uma árvore cultivada em vaso que apresenta 3 características principais:

**Aspecto velho.** Um bonsai precisa aparentar-se como uma árvore velha, centenária, de muita idade. Nesta característica o mais importante é o *Tatiagari*, formado pelo primeiro 1/3 da planta. O *Tatiagari* é composto pelo *Nebari* (estrutura de raízes aparentes), pelo tronco e pelo primeiro galho da planta.

**Conicidade e estrutura.** Um bonsai precisa ter uma conicidade (começa grosso e afina) tanto da base do seu tronco até o ápice, quanto nos galhos da base que sai do tronco até as pontas. A estrutura é a sua copa. Ela necessita de galhos primários, secundários e terciários que obedeçam a mesma proporção de conicidade do *Tatiagari*.

**Referência à natureza (estilo).** Um bonsai precisa seguir um estilo baseado nos exemplos existentes na natureza. As condições do clima, terreno e forças naturais que agem nas árvores na natureza causam características na planta que traz esta referência aos estilos existentes. Todo estilo de bonsai sempre terá na natureza sua referência. Esta referência é concebida pela observação direta e contemplação da natureza.



## COMO EU CUIDO DE UM BONSAI?

O cuidado com um bonsai passa por 4 etapas cruciais para sua saúde e beleza natural. São elas:

**Rega.** Feita normalmente todos os dias, oferecendo água de forma abundante.

**Iluminação.** Insolação direta de pelo menos 4 horas diárias. Quanto mais sol melhor.

**Manutenção.** Composta por cuidados com substrato, podas e adubação. Cada um destes cuidados tem suas épocas corretas e formas específicas de execução.

**Replântio.** Replantar o bonsai a cada 2 anos aproximadamente.



## CUIDADOS DE MANUTENÇÃO

**Podas.** A poda no bonsai consiste em 2 tipos: de estrutura e de raízes. A de estrutura é para manter a forma e estimular brotações novas na planta, seja de galhos ou folhas. A de raízes é feita no replântio para que o bonsai possa sobreviver e renovar seu ciclo no vaso, já que com o tempo suas raízes tomam todo o vaso e não conseguem mais se desenvolver. Ambas as podas devem obedecer a época e forma correta para não matar a planta.

**Replântio.** O Replântio no bonsai tem 3 finalidades: podar as raízes, trocar substrato e condicionar a planta a viver em um vaso menor (quando necessário). Para a finalização do projeto do bonsai, vários vasos são usados durante as fases de condução (treinamento) da planta educando-a a cada replântio para ficar em um vaso cada vez menor, até que se finalize o projeto e se mantenha o mesmo vaso nos replântios de manutenção.



**Substrato.** O substrato de um bonsai é desenvolvido para que a planta não sufoque com muita umidade e também não fique sem umidade, evitando que se sequem as raízes. Cada espécie entre coníferas, frutíferas e floríferas tem sua mistura ideal de substrato para bonsai. Basicamente o substrato de bonsai deve obedecer a 3 princípios: composto por material inerte, ter aeração e ser drenante.

**Adubação.** O Bonsai é totalmente dependente da adubação. A condição de espaço reduzido do vaso e características ideais do solo (inerte, aerado e drenante) torna obrigatório a adubação do bonsai. Essa adubação pode ser feita com adubos químicos ou orgânicos, de acordo com a época e momento que a planta se encontra em seu desenvolvimento. Basicamente a adubação acontece de forma mensal, devendo ser feita em proporções pequenas, para não se queimar as raízes da planta. O excesso de adubo faz tão (ou até mais) mal quanto a sua ausência.